

Formação Acadêmico-profissional e inovação pedagógica no Programa Residência Pedagógica - UNIPAMPA

Claudete da Silva Lima Martins 

Elena Maria Billig Mello 

Nádia Carolina Chrispim dos Santos 

Resumo

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi lançado pelo MEC/CAPES, no ano de 2018. O PRP na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) teve como enfoque a formação acadêmico-profissional dos licenciandos residentes, desenvolvida por meio de ações fundamentadas no diálogo, na reflexão e no trabalho coletivo realizados de modo a possibilitar relações teórico-práticas necessárias a vivências inovadoras, crítico-reflexivas e libertadoras. Para tanto, o PRP desenvolveu-se em quatro etapas, sendo que na última (Etapa IV) ocorreram atividades de elaboração de relatórios, socialização de experiências e avaliação do programa – foco de nossa discussão. Nessa perspectiva, a análise investigativa da última etapa do PRP pautou-se na proposta teórico-metodológica do Ciclo de Políticas (Ball, 1990), com seus três contextos: da influência, da produção do texto da política e da prática (implementação/atuação) da/na política. Para tanto, realizamos pesquisa de campo, de cunho exploratório, com abordagem qualitativa, com foco nas ações realizadas pelo Programa Residência da UNIPAMPA com especial atenção para uma destas ações que é o Projeto Aproximar: fortalecendo laços no Intra-RP. Realizou-se análise documental dos seguintes textos da política: Projeto Institucional do PRP e dos projetos, formulários, relatórios, documentos utilizados na Etapa IV. Também foram aplicados questionários aos sujeitos da pesquisa, constituídos por 200 residentes (licenciandos), 25 preceptores (professores da Educação Básica) e 20 docentes orientadores (professores da UNIPAMPA), sendo que a Análise Textual Discursiva serviu para analisar os dados achados, categorizando-os a partir das principais contribuições do PRP à formação acadêmico-profissional e à inovação pedagógica. No entendimento de que a política educacional acontece com o trabalho docente no chão da escola, onde o texto da política, com suas intencionalidades (muitas delas implícitas), é reinventado na atuação cotidiana. Nesse sentido, as contribuições relevantes estão relacionadas com: trabalho reflexivo e colaborativo, docência compartilhada, tempo-espço de imersão na escola-campo, conhecimento teórico-prático, fortalecimento das interações entre universidade e escola-campo, entre outros. Destaca-se que este projeto institucional possibilitou avanços em que a inovação pedagógica aconteceu nas e pelas pessoas envolvidas. O Programa Residência Pedagógica na UNIPAMPA se constituiu em importante política pública que contribuiu efetivamente para a formação de professores.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, formação acadêmico-profissional, inovação-pedagógica.

Academic-professional training and pedagogical innovation in Pedagogical Residency Program - UNIPAMPA

Claudete da Silva Lima Martins
Elena Maria Billig Mello
Nádia Carolina Chrispim dos Santos

Abstract

The Pedagogical Residency Program (PRP) was created by MEC / CAPES in 2018. The PRP at the Federal University of Pampa (UNIPAMPA) focused on academic-resident graduation, developed through actions based on dialogue, reflection and collective work. Therefore, the PRP is developed in four stages, however the last stage (Stage IV) based on preparation of reports, socialization of experiences and evaluation of the program are the focus of our discussion. In this perspective, the investigative analysis of the last stage of the PRP was based on the theoretical and methodological proposal of the Policy Cycle (Ball, 1990), with its three contexts: the influence, the production of the text of politics and practice (implementation / performance) of / in politics. For this, we carry out field research, exploratory, with a qualitative approach focusing on the actions carried out by the Residency Program at UNIPAMPA, especially attention for this practice it is called *Aprochegar* Project: strengthening ties in the RP. The documentary analysis of the policy texts was implemented by an Institutional Project of PRP and documents used in Step IV, such as: projects, forms, reports. They were also questionnaires were applied to the research subjects, consisting of 200 residents (undergraduates), 25 preceptors (teachers of Basic Education) and 20 guiding teachers (teachers of UNIPAMPA), and the Discursive Textual Analysis served to analyze the data found, categorizing them based on the main contributions of the PRP to academic-professional training and to pedagogical innovation, from the contexts of the Policy Cycle. In the understanding that educational policy happens with the teaching work on the school floor, where the text of the policy, with its intentions (many of them implicit), it is reinvented in everyday performance. In this sense, the relevant contributions are related to: reflective and collaborative work, shared teaching, immersion time-space in the school-field, theoretical-practical knowledge, strengthening of interactions between university and school-field, among others. The Pedagogical Residency Program at UNIPAMPA was constituted in an important public policy that effectively contributed to teacher training.

Keywords: Pedagogical Residency Program, academic-professional training, innovation-pedagogical.

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi lançado pelo MEC/CAPES, no ano de 2018, pelo Edital CAPES nº 06/2018 (BRASIL, 2018), tendo como finalidade a imersão de futuros docentes em escola de educação básica, a promoção de habilidades e competências que lhes permitem realizar um ensino de qualidade. A preocupação com a formação dos futuros profissionais é enorme, visto que o Programa é vinculado ao estágio supervisionado permitindo seu aprimoramento e um olhar crítico reflexivo em relação a sua prática pedagógica, sendo possível estabelecer uma relação entre a teoria e a prática. O Programa não se limita apenas a vivência e a regência em sala de aula, mas também busca construir uma identidade do ser docente, de pertencimento e interação entre a pesquisa acadêmica e a teoria-prática docente.

Desta forma, este trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre as principais contribuições do PRP como política de formação acadêmico-profissional de professores, no viés crítico-reflexivo e inovador; ultrapassando a perspectiva técnico-reguladora da proposta governamental, tendo por referência uma das ações desenvolvidas pelo Programa na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Para tanto, a proposta teórico-metodológica do Ciclo de Políticas (BALL, 1990), com seus três contextos: da influência, da produção do texto da política e da prática (implementação/atuação) da/na política nos pautou para a análise investigativa do Programa, de modo geral e, com especial atenção para a última etapa do PRP desenvolvida na Universidade, onde ocorreu o Projeto Aproximar.

Optamos pela expressão “formação acadêmico-profissional” no PRP da UNIPAMPA e nesta escrita, a partir do proposto por Mello e Salomão de Freitas (2019, p. 1)

Assumimos a formação de professores(as) como acadêmico-profissional, pois temos como premissa que a profissão professor tem suma relevância no processo de transformação humana e, sendo assim, faz-se necessário que universidade e escola de educação básica compartilhem esta responsabilidade formativa (DINIZ-PEREIRA, 2008). Neste entendimento, diferente de compreender a formação de professores(as) em processos denominados de “formação inicial” e de “formação continuada”, posicionamo-nos pelo que o professor Diniz-Pereira designou “formação acadêmico-profissional”. Buscamos promover práticas educativas realizadas entre professores(as) experientes e iniciantes, em parceria universidade e escola, para atingirmos objetivos comuns, na (re)construção do conhecimento e em proposições transformadoras da realidade.

O contexto em que se desenvolveu o PRP é a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - uma universidade multicampi localizada no estado do Rio Grande do Sul, possuindo 10 campi (Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana), sendo cidades que fazem fronteira entre a Argentina e o Uruguai. Dentre as atividades realizadas, está o Programa Residência

Pedagógica que possibilita a formação acadêmico-profissional a residentes, preceptores/as e orientadores/as dos seus cursos de licenciatura e das escolas-campo envolvidas.

Vale destacar que o Programa é composto por IV etapas sendo: I Etapa: Preparatória (60 horas de atividade); II Etapa: Ambientação do/a residente na escola-campo (60 horas de atividade); III Etapa: Imersão do/a residente na Escola-campo (320 horas de atividades) e IV Etapa: Elaboração de relatórios, relatos de experiência, portfólios, artigos entre outros, com socialização e avaliação destes materiais em reuniões, encontros formativos, eventos, entre outros (60 horas de atividades). Em que, ao final do Programa é necessário que o residente bolsista tenha completado 440 horas de atividades, sendo 100 horas em exercício de regência.

Na etapa IV foi realizada uma das ações formativas do Programa, denominada “Aprochegar: fortalecendo laços no INTRA - RP”, que será analisada neste texto, a qual utiliza a expressão “aprochegar” por ser uma expressão comum na região sul do Brasil. Sua origem etimológica, conforme o Dicionário Online de Português (<https://www.dicio.com.br>), expressa que “Etimologia (origem da palavra "aprochegar")”: Fusão de apro(ximar-se) + chegar-se”. Vale ressaltar que se trata de um projeto de perspectiva inclusiva e formativa, fundamentado na realização de ações sociais, culturais, formativas e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica.

Esta ação do Programa destaca-se pelo seu objetivo de oportunizar a constituição de espaço-tempo para promoção de ações socioculturais e formativas aos acadêmicos e docentes dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Pampa, oferecidos em diferentes campi da Instituição, bem como para os professores da Educação Básica vinculados ao Programa de Residência Pedagógica, a fim de socializar os trabalhos realizados, o fortalecimento do sentimento de pertença, a integração dos acadêmicos, a constituição de identidade e a difusão cultural.

Para tanto, somando a essa parte introdutória, seguem as seguintes seções desta escrita, respectivamente: referencial teórico, metodologia, resultados e discussões, por fim, considerações finais.

Referencial teórico

O Programa Residência Pedagógica disponibiliza espaço para refletir sobre as práticas pedagógicas e metodologias que possam garantir maior qualidade ao processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, essas práticas permitem aos futuros professores um olhar reflexivo em relação às metodologias e ao perfil das turmas, auxiliando na sua aprendizagem e proporcionando espaços-tempo de inovação pedagógica, a fim de atender necessidades e realidades de estudantes e comunidade, com aulas e atividades diversificadas, com uso de materiais alternativos e atrativos, estabelecendo relações entre os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem e a comunidade escolar.

As diversas etapas previstas no PRP são assessoradas por um docente orientador (professor da universidade) e por um preceptor(a) (professor de educação básica), compartilhando e permitindo a troca de saberes docentes - saberes específicos, do conhecimento e pedagógicos (PIMENTA, 1999) - com profissionais mais experientes em sua futura área profissional.

A UNIPAMPA optou em adotar a expressão formação acadêmico-profissional (MELLO; SALOMÃO DE FREITAS, 2019) no sentido em que os envolvidos no PRP - bolsistas residentes, professores preceptores e docentes orientadores - estão em constante aprendizado, principalmente porque permite trocas de práticas pedagógicas realizadas entre professores/as com mais experiências e iniciantes, na parceria universidade e escola-campo, a fim de serem transformadores da realidade e na (re)construção de conhecimentos. Por isso, tanto no Projeto Institucional do Residência Pedagógica como neste trabalho utilizaremos esse pressuposto de formação.

De acordo com o Edital CAPES nº 06/2018 (BRASIL, 2018, p.18), o Programa Residência Pedagógica consiste na imersão do aluno de licenciatura nas escolas-campo a fim de vivenciar e experienciar situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula como forma de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Nesse sentido, durante e após a imersão, o residente foi estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente.

Podemos assumir que o Programa Residência Pedagógica é um coletivo, partindo dos ideais de Portarrieu e Tubert-oklander (1989), que se referem a um grupo de pessoas que possui um objetivo em comum. Por esse motivo, o PRP oferece aos seus membros uma forma de atuar coletivamente, tendo o mesmo objetivo e como equipe trabalham para atingi-lo. Todo coletivo tem um coordenador para auxiliar (e esse é o papel dos docentes orientadores e preceptores do PRP), a fim de assessorar nas tarefas a serem realizadas para alcance dos objetivos comuns. O trabalho coletivo desenvolvido pelos participantes do PRP compartilha o conhecimento e o desenvolvimento profissional; sendo que ambos são conquistados a partir das interações entre os membros, que estimula a observação, a criatividade, as trocas de experiências relacionadas à prática docente, resultando em reflexões sobre o processo de formação, oportunizando o desenvolvimento acadêmico-profissional.

Segundo Gonçalves, Silva e Bento (2019), há vínculo entre a teoria e a prática docente, juntamente com o apoio da universidade e a escola-campo, pois busca aprimorar o conhecimento dos discentes, mesmo com todas as circunstâncias e desafios a serem enfrentados em sala de aula, sendo capaz de construir métodos que superam/ultrapassam os limites no processo de ensino e aprendizagem, permitindo a (re)construção do conhecimento dos alunos, dos residentes e todos aqueles envolvidos no processo.

Além disso, Imbernón (2010) ressalta que a interação com a escola-campo envolve estratégias empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores, para dirigir os programas de formação que correspondam às necessidades da escola.

Tendo em vista esse entendimento da formação e do PRP, apresentamos, sucintamente, os procedimentos metodológicos usados para análise dos achados numa das ações do PRP na UNIPAMPA, Etapa IV, denominado de Projeto Aproximar: fortalecendo laços no Intra-RP.

Metodologia

Nessa escrita, optamos pela pesquisa de campo, de cunho exploratório, com abordagem qualitativa; a fim de “proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato” (GIL, 2008, p.46), com a perspectiva de refletir sobre as principais contribuições do PRP como política de formação acadêmico-profissional de professores, no viés crítico-reflexivo e inovador.

A análise investigativa focou na ação coletiva da última etapa do PRP (Etapa IV), ou seja, no Projeto Aproximar: fortalecendo laços no Intra-RP, a partir de pressupostos da proposta teórico-metodológica Ciclo de Políticas (BALL, 1990), com seus três contextos: da influência, da produção do texto da política e da prática (implementação/atuação) da/na política.

Nosso entendimento é de que a política educacional acontece com o trabalho docente no chão da escola, onde o texto da política, com suas intencionalidades (muitas delas implícitas), é reinventado na atuação cotidiana.

Considerando a afirmativa de Mainardes (2006, p. 50) de que: “O contexto da prática pode ser considerado um micro processo político [...] pode-se identificar a existência de um contexto de influência, de um contexto de produção de texto (escrito ou não) e de um contexto da prática”. Assim, percebemos que esses contextos, embora dialoguem entre si, oferecem elementos para promover a reflexão a respeito das políticas públicas educacionais propostas e implementadas, especialmente a partir do contexto da prática onde elas são implementadas.

O contexto da prática da política faz parte do processo de construção de políticas públicas, que para Mainardes (2006, p. 53) - com base em Ball (1990) - é “onde a política está sujeita à interpretação e recriação” e [...] “produz efeitos e consequências que podem representar mudanças e transformações significativas na política original”, pois podem ser recriadas e interpretadas diferentemente, uma vez que histórias, experiências, valores, propósitos e interesses são diversos.

Neste sentido, a análise do contexto da prática da política - materializada pelo Programa Residência Pedagógica – será aprofundada posteriormente tendo referência às questões apresentadas por Mainardes (2006), que compreendem a percepção, análise e

reflexão sobre diferentes perspectivas e indicadores, dos quais destacam-se: a forma como a política foi recebida e foi implementada; as contradições, conflitos e tensões entre as interpretações expressas pelos profissionais que atuam na prática e as expressas pelos formuladores da política e autores dos textos da política; as principais dificuldades identificadas no contexto da prática; as relações de poder dentro do contexto da prática e no relacionamento dos profissionais que atuam na política; a presença ou ausência de espaços de vivências democráticas e emancipatórias. Considerando estes indicadores, teceremos a análise de política de formação de professores denominada Programa Residência Pedagógica, tendo por referência o contexto da prática de implementação da política na Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

Quanto aos procedimentos, utilizamos como instrumentos de coleta de dados do Projeto Aproximar/Intra-RP, seus respectivos projetos das oficinas elaborados pelos subprojetos do PRP e questionários de avaliação do Evento que foram aplicados aos participantes e que retornaram, constituindo 78 respondentes.

As aproximações à Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007) serviram para analisar o *corpus* da pesquisa, que possibilitaram “[...] construir compreensões com base em um conjunto de textos, analisando-os e expressando a partir da análise alguns dos sentidos e significados que possibilitam ler.” (MORAES, 2003, p.193).

A partir dessa fundamentação teórico-metodológica, neste processo de análise documental e na socialização das vivências no Evento do PRP, emergiram quatro categorias, a saber: (a) a forma como a política foi recebida e foi implementada; (b) as contradições, conflitos, tensões, desafios e dificuldades; (c) as relações entre os profissionais que atuam na política; (d) a presença ou ausência de espaços de vivências democráticas e emancipatórias que contribuam à formação acadêmico-profissional e à inovação pedagógica no Programa Residência Pedagógica.

Na sequência, em Resultados e Discussões, apresentamos as reflexões resultantes dessas categorias.

Resultados e discussões

Quanto à forma como a política foi recebida e implementada, podemos inferir que este processo foi permeado por sentimentos e emoções que oscilaram entre as expectativas por participar e implementar uma política com proposta formativa nova, e os receios e medos de enfrentar os desafios e limites impostos, especialmente os indicados pelo próprio Edital CAPES Nº. 06/2018 e pelas Portarias CAPES Nº. 45 e 175/2018. Contudo, tanto a UNIPAMPA (como instituição de ensino superior), quanto os cursos de licenciatura, professores e estudantes optaram por esperançosa, ousada e corajosamente participar da política proposta, implementando-a a partir dos princípios que pautam a formação docente desenvolvida na

UNIPAMPA, fazendo a crítica e buscando construir alternativas de resistência e enfrentamento, “por dentro” da política proposta.

No que se refere às contradições, conflitos, tensões, desafios e dificuldades, sabemos que o Programa promoveu uma relação entre o estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior (IES), aperfeiçoando a prática docente; entretanto, há muitas limitações e desafios que precisam ser discutidos e enfrentados como: a exigência da articulação em núcleos constituídos por 24 bolsistas e 06 voluntários, tendo apenas um único docente-orientador, ou seja, com uma grande demanda de trabalho para o docente orientador conseguir orientar, auxiliar e acompanhar todos os residentes do núcleo do Programa Residência Pedagógica. Vale ressaltar que mesmo que houvesse um docente-orientador voluntário para auxiliar a demanda era demasiada.

O Programa Residência Pedagógica prevê articulação com as componentes de estágio que são oferecidas pelos cursos de licenciatura, buscando possibilitar o aprofundamento dos pressupostos teóricos, metodológicos e pedagógicos previstos nestas componentes. Contudo, foi necessário que os cursos se organizassem para promover esta articulação, demandando tempo, reflexão e muitos diálogos, para traçar estas definições.

Além desta questão de articulação com os estágios, alguns cursos, tiveram que se organizar em subprojetos e núcleos multidisciplinares com alunos de diferentes cursos de licenciatura a fim de atender a quantidade mínima de alunos obrigatórios para composição de núcleos - 24 alunos matriculados no 5o. semestre ou 5o. período do curso, ou seja, na segunda metade do curso, onde os índices de evasão tendem a ser elevados. Destacamos que esta organização ocorreu, em geral, como estratégia para superar a dificuldade de atender ao número de residentes exigidos.

Outro aspecto importante que se constituiu em um grande desafio imposto pela política proposta no Programa Residência Pedagógica, diz respeito a obrigatoriedade de devolução de bolsas dos residentes em caso de não cumprimento do plano de atividades do bolsista, tendo a obrigação de pagar o valor recebido pela CAPES até o momento do desligamento. Não se torna necessária a devolução por circunstância alheia à sua vontade ou doença grave devidamente comprovada (BRASIL, 2018).

Ainda no âmbito dos desafios, o cumprimento da carga horária total do Programa e, em especial das 100 horas de regência, também merecem destaque, pois a realidade complexa de algumas escolas-campo (com falta de professores, paralisação dos docentes, alterações de calendário e de horários de aula) geraram a necessidade de ajustes e adequações nos planos de atividades e de aula planejados, para garantir que o planejamento pudesse ser implementado.

Quanto às relações entre os participantes que atuam na política, importante recordar que a UNIPAMPA, universidade multicampi, está localizada na região sul do Brasil, com 10 campi localizados na campanha, fronteiras sul e oeste, em regiões fronteiriças com a Argentina

e Uruguai, que tem propósito em auxiliar no desenvolvimento dessas regiões e promover uma maior interação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre as ações e políticas desenvolvidas com este viés, podemos elencar o Programa Residência Pedagógica, aderido pela UNIPAMPA. Sua implementação ocorreu nos cursos de licenciatura, que visam a melhoria do ensino básico e de qualidade para a formação de futuros professores, especialmente nesta região chamada Pampa Gaúcho. Nesse sentido, o Programa foi subdividido em subprojetos em nove núcleos espalhados em 6 municípios, a saber: Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

Elencamos os subprojetos e seus nove núcleos do Programa Residência Pedagógica: Subprojeto Multidisciplinar Ciências, Biologia, Física, Química e Matemática (com 4 núcleos), Subprojeto Arte (com 1 núcleo), Subprojeto Língua Espanhola e Língua Inglesa (com 1 núcleo), Subprojeto Educação Física (com 1 núcleo), Subprojeto Multidisciplinar Geografia e História (com 1 núcleo) e Subprojeto Língua Portuguesa (com 1 núcleo), que desenvolveram as ações formativas em sete municípios do estado do Rio Grande do Sul, a saber: Bagé, Dom Pedrito, Uruguaiana, São Borja, Caçapava do Sul e São Gabriel, Candiota e Aceguá (MARTINS, 2018, p. 3), os quais estão detalhados no Quadro 1, a seguir, apresenta a estrutura do Programa.

Quadro 1: Estrutura de subprojetos Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA

Subprojetos	Campi	Cursos
Subprojeto Multidisciplinar Ciências, Biologia, Química, Física, Matemática	Bagé	Curso de Licenciatura em Física – (Bagé)
		Curso de Licenciatura em Química (Bagé)
	Uruguaiana	Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (Uruguaiana)
	Caçapava do Sul e São Gabriel	Curso de Licenciatura em Ciências Exatas (Caçapava do Sul) Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (São Gabriel)
	Dom Pedrito	Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (Dom Pedrito)
Subprojeto Multidisciplinar Língua Espanhola e Língua Inglesa	Bagé	Curso de Licenciatura em Línguas Adicionais (Bagé)
Subprojeto Arte	Bagé	Curso de Licenciatura em Música (Bagé)
Subprojeto Educação Física	Uruguaiana	Curso de Licenciatura em Educação Física (Uruguaiana)
Subprojeto Português	Bagé	Curso de Licenciatura em Letras – (Bagé)
Subprojeto Geografia	São Borja	Curso de Licenciatura em Ciências Humanas (São Borja)

Fonte: Programa Residência Pedagógica da UNIPAMPA, 2018.

O Programa Residência Pedagógica na UNIPAMPA, na sua primeira edição, teve como participantes, aproximadamente, 200 residentes (licenciandos), 25 preceptores (professores da Educação Básica) e 20 docentes orientadores (professores da UNIPAMPA), todos com suas respectivas atribuições, as quais precisavam ser realizadas tanto no contexto da UNIPAMPA como IES formadora quanto na própria escola-campo. Portanto, o diálogo, o trabalho colaborativo, no planejamento e no desenvolvimento das ações, foram fundamentais para possibilitar a interação dos sujeitos quanto para garantir a proposta formativa realizada.

Outrossim, destaca-se que alguns residentes manifestaram que sentiram-se mais seguros para realizar as atividades de regência no Programa Residência Pedagógica do que nos estágios curriculares dos cursos de licenciatura, indicando que no Programa recebiam orientação e colaboração intensa e permanente, com a presença e colaboração regular tanto do preceptor (professor de Educação Básica) quando do docente orientador (professor da UNIPAMPA).

Alguns residentes relataram que a experiência no PRP foi mais gratificante que no próprio estágio, especialmente devido a este acompanhamento mais próximo, frequente e estruturado do preceptor e do docente orientador, revelando que as relações de convivência, interação e de ensino-aprendizagem entre os participantes, foram importantes para realização da formação e, portanto, para implementação da política proposta pelo Programa Residência Pedagógica, mesmo que desafios e dificuldades tenham sido enfrentados.

Quanto à presença de espaços de vivências democráticas e emancipatórias que contribuíram à formação acadêmico-profissional e à inovação pedagógica no Programa Residência Pedagógica, mesmo com as distâncias geográficas entre os núcleos do Programa Residência Pedagógica da UNIPAMPA, percebemos que estes espaços existiram e, inclusive, fazem parte do próprio objetivo do Programa. Um destes espaços, denomina-se o Projeto Aproximar: fortalecendo laços no Intra-RP, que é o foco de análise do presente trabalho, neste item.

O projeto Aproximar: fortalecendo laços no INTRA-RP foi desenvolvido como uma ação formativa do Programa Residência Pedagógica, que possibilitou a constituição de espaço formativo para compartilhamento de experiências, vivências e sentimentos oriundos do processo de implementação da política de formação proposta pelo referido Programa. A carga horária do presente projeto foi de 32 horas de atividades presenciais e 28 de atividades a distância, totalizando 60 horas de atividades.

Destacamos, especialmente, a importância desse momento coletivo em razão dos residentes, preceptores e docentes orientadores serem vinculados a cursos de licenciatura oferecidos em diferentes campi da UNIPAMPA, localizados em cidades diversas do Rio Grande do Sul.

Nesse sentido adotamos no Projeto a metodologia dialética, a qual também inspirou as ações realizadas no Programa de Residência Pedagógica de modo geral. Esta metodologia pauta-se na compreensão de que conhecimento é construído pelas pessoas na sua relação com as outras e com o mundo, dinamizada em três momentos pedagógicos complementares e inter-relacionados, propostos por Vasconcellos (1992): primeiro momento refere-se à mobilização para o conhecimento; o segundo momento, a construção do conhecimento a partir de fundamentação teórica e possibilidades de aplicação prática do conhecimento; complementado pelo terceiro momento, a elaboração da síntese do conhecimento. Estes momentos pedagógicos são estruturantes das atividades realizadas durante o desenvolvimento do Programa, como um todo.

Como procedimentos para o primeiro momento desse Projeto, encontros e atividades foram realizadas pelos acadêmicos nos Núcleos do Programa Residência Pedagógica, com discussão e reflexão sobre as diferentes temáticas, manifestações e práticas socioculturais, fundamentadas em diversas leituras de artigos e livros.

Em relação ao segundo momento pedagógico, a construção do conhecimento se deu a partir da leitura de textos e planejamento de atividades socioculturais e oficinas formativas a serem apresentadas e realizadas no terceiro momento.

Por fim, no terceiro momento, a síntese do conhecimento foi possível no encontro presencial realizado em Bagé, onde ocorreu a apresentação das atividades socioculturais planejadas pelos acadêmicos no segundo momento. Nesta ação formativa presencial, ocorreram diversificadas ações formativas, como: rodas de conversas e relatos de experiências, permitindo a todos os participantes compartilharem vivências, dificuldades, superações e contribuições ao longo desse período no Programa Residência Pedagógica. Ressaltamos que, nesse espaço, foi possível vivenciar a inovação pedagógica. Nesse sentido, coadunamos com Mello e Salomão de Freitas (2017, p. 1794), que, numa perspectiva emancipatória, entendem que a inovação pedagógica se constitui em “[...] um conjunto de intervenções pedagógicas, criadas por decisões coletivas e participativas, com intencionalidade deliberada para gerar mudanças nas estratégias de construção ou organização de conhecimentos [...]”.

Destacamos que os Núcleos do PRP, durante essa ação formativa presencial, apresentaram a essência do trabalho coletivo e participativo desenvolvido por meio de oficinas interativas e com atividades de caráter sócio-formativo inovador, envolvendo os demais participantes de diferentes Núcleos e Subprojetos. O Quadro 2, a seguir, sintetiza as diversas oficinas dos Subprojetos do PRP, propostas com especificidades de cada curso de licenciatura e do seu respectivo campus.

Quadro 2: distribuição das propostas de oficinas em relação aos seus respectivos subprojetos, cursos e campi.

Subprojetos multidisciplinares Biologia, Ciência, Física, Química e Matemática	Licenciatura em Física	Bagé	Iniciação à plataforma microcontrolada Arduino
	Licenciatura em Química	Bagé	Narrativa e dramatização de metodologias
	Licenciatura Ciências Exatas	Caçapava do Sul	TOON DOO: produção de histórias em quadrinhos
	Licenciatura em Ciências Biológicas	São Gabriel	Reciclando: educação ambiental e musical na escola
	Licenciatura em Ciências da Natureza	Uruguaiana	Formação de professores em Ciências: diálogos inovadores interdisciplinar
	Licenciatura em Ciências da Natureza	Dom Pedrito	Construção de um jardim auto irrigável com uso de garrafa pet
Subprojeto de Língua Portuguesa	Licenciatura em Letras Português	Bagé	Temas transversais, docência e inovação
Subprojeto de Língua Espanhola e Língua Inglesa	Licenciatura em Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol	Bagé	Atividades lúdicas em inglês e espanhol
Subprojeto Arte	Licenciatura em Música	Bagé	Música num só corpo: o coletivo
Subprojeto Educação Física	Licenciatura em Educação Física	Uruguaiana	Ressignificando a educação física na escola: inclusão e suas possibilidades
Subprojeto História e Geografia	Licenciatura em Geografia	São Borja	O perfil do Docente Inovador

Fonte: Programa Residência Pedagógica da UNIPAMPA, 2018.

No quadro-síntese, apresentado na Figura 1, observamos que foram realizadas 11 oficinas, correspondendo aos 11 cursos de licenciaturas da UNIPAMPA participantes do PRP, nas quais os participantes tiveram oportunidade de interagirem e protagonizarem diferentes ações formativas inovadoras.

A oficina proposta pelo subprojeto Arte trabalhou com questões de criação musical coletiva e os atravessamentos sociais que as inúmeras mesclas musicais provocam em nós. Nesse sentido, para a formação de professores, proporcionou momentos de trabalho em grupo, desenvolvendo a criatividade e momentos de reflexão sobre as diversas possibilidades de manuseio musical (escuta, composição e interpretação), contribuindo para o olhar para e pelo outro.

Em relação ao subprojeto Educação Física foi proposta oficina com foco na inclusão escolar, refletindo a problemática da falta de estrutura física e materiais para realização das aulas. A oficina elaborou três atividades, a saber: o xadrez humano (aspecto cognitivo) com a participação ativa de todos os participantes, a inclusão escolar na elaboração de materiais alternativos (alunos com deficiência) e o futsal adaptado (baixo custo e inclusivo).

O subprojeto de Língua Portuguesa teve a intenção de promover uma discussão acerca de temas transversais na Educação Básica, relacionando a inovação na educação e as discussões acirradas sobre a BNCC, especialmente nas dificuldades dos professores na

elaboração das aulas, para aliar os temas transversais aos conteúdos específicos das áreas do conhecimento.

Já o subprojeto de Língua Espanhola e Língua Inglesa quis ressaltar a importância do uso da ludicidade em sala de aula e refletir sobre a relevância de perceber o elemento lúdico como um instrumento facilitador da aprendizagem, como forma de resgatar valores afetivos entre docente e aluno e entre os próprios alunos. Além disso, contribuir para um melhor desempenho das funções didático-pedagógicas no ensino de línguas espanhol e inglês com o uso da ludicidade.

Os subprojetos multidisciplinares Biologia, Ciência, Física, Química e Matemática apresentam propostas inovadoras como a plataforma microcontrolada Arduino, que atualmente tem sido a principal ferramenta para automação de experimentos no ensino de Ciências. Na oficina foram apresentadas noções de lógica, programação e montagem de experimentos com sensores (de luminosidade e de temperatura) e atuadores (motores e LEDs) do Curso de Licenciatura em Física.

O Curso de Licenciatura em Ciências Exatas utilizou o Toon Doo, uma ferramenta que oportuniza a criar tirinhas e cartoons totalmente personalizados, destacando a importância de inseri-lo nas aulas de produção de texto. Esta ferramenta oportuniza a criação de tirinhas para trabalhar os conteúdos escolares.

O Curso de Licenciatura em Química decidiu compartilhar e refletir sobre experiências metodológicas vivenciadas pelos residentes e preceptores durante o período da regência na escola campo, utilizando de narrativas e dramatizações.

Os Cursos de Ciências da Natureza, nos campi Dom Pedrito e Uruguaiana, propuseram diferentes oficinas. O Curso de Dom Pedrito desenvolveu uma oficina a partir da reutilização de materiais que poderiam ser descartados na natureza de forma incorreta, discutindo uma preocupação atual da sociedade. Demonstraram formas de reutilização destes recursos que contribuem para a consciência ambiental de estudantes e professores, estando relacionada ao uso racional de recursos. Já, o Curso do campus de Uruguaiana ofereceu a oficina com o tema a formação de professores na área de Ciências da Natureza, em uma perspectiva inovadora interdisciplinar, desenvolvida pela metodologia ativa Rotação por Estações, fundamentada dialeticamente pelos três momentos pedagógicos, a partir das contribuições de Vasconcellos (1992).

A oficina do subprojeto História e Geografia infere sobre o perfil do educador inovador, a fim de identificar as habilidades e competências que configuram esse educador, posto que no contexto educativo, por vezes, a inovação emerge como se estivesse atrelada ao aparato tecnológico, contudo, no que se refere aos processos educativos, o aspecto pedagógico deve ser preponderante.

Em geral, as oficinas propostas buscaram diversificar as temáticas trabalhadas, mantendo o foco na formação acadêmico-profissional e na inovação pedagógica, por meio da utilização de metodologias ativas potentes para atendimento aos objetivos do PRP, especialmente nos vinculados ao exercício da prática com coerente fundamentação teórica.

Ressaltamos o comprometimento e o protagonismo dos residentes no processo de construção e de dinamização das oficinas, especialmente no sentido de buscar, por meio do contexto da prática, estabelecer a necessária relação teórico-prática para construção de saberes e fazeres necessários à prática pedagógica inovadora.

Quanto às contribuições da política de formação docente proposta pelo Programa Residência Pedagógica, destacamos a sua relevância para a formação acadêmico-profissional dos residentes, dos docentes-orientadores e dos preceptores, tanto no que se refere ao aprimoramento dos estágios curriculares obrigatórios quanto à qualificação da formação docente, na perspectiva da inovação pedagógica.

Desta forma, o Programa contribui com a integração e maior aproximação entre o Ensino Superior e a Educação Básica, oportunizando aos licenciados e futuros docentes a qualificação das práticas pedagógicas, pois segundo Martins e Guedes (2019, p.89), “A reflexão sobre questões importantes na vivência na escola auxilia na sensibilização e no processo de entendimento das pluralidades dos sujeitos, garantindo um ensino mais abrangente, aprimorado, inovador e inclusivo”.

Considerações Finais

O Programa Residência Pedagógica da UNIPAMPA permitiu um olhar sobre as práticas pedagógicas na perspectiva da inovação pedagógica, com o desenvolvimento de uma proposta formativa pautada na interação entre universidade e escolas, bem como, entre docentes orientadores, preceptores e residentes. Assim, foi possível, por meio da implementação da política de formação proposta, promover modos de refletir-agir-refletir sobre a formação de professores, considerando no ato de ensinar, a pluralidade dos sujeitos e a realidade do contexto em que os processos formativos foram realizados.

Sendo assim, concluímos que a política de formação proposta pelo Programa Residência Pedagógica pode contribuir para formação acadêmico-profissional de professores, embora desafios, dificuldades, tensões e conflitos tenham sido e continuem a ser enfrentados.

No que se refere ao contexto da prática de implementação da política do Programa Residência Pedagógica na UNIPAMPA, acreditamos que as ações realizadas pelo PRP contribuíram para o estabelecimento de um ambiente interativo, dialógico e formativo entre os residentes, docentes-orientadores, preceptores e voluntários que participaram do Programa, permitindo o fortalecimento de laços entre os residentes, docentes orientadores(as), preceptores(as), universidade e escola, favorecendo a socialização (no

contexto da prática), valorização e divulgação desses saberes e fazeres, construídos ao longo do processo formativo desenvolvido.

À guisa de conclusão, apontamos que as contribuições relevantes do Programa estão relacionadas com: trabalho reflexivo, inovador e colaborativo, docência compartilhada, tempo- espaço de imersão na escola-campo, conhecimento teórico-prático, fortalecimento das interações entre universidade e escola-campo, entre outros.

Sendo assim, destacamos que o projeto institucional proposto e desenvolvido pela UNIPAMPA, por meio desta política, possibilitou avanços, em que a inovação pedagógica aconteceu nas e pelas pessoas envolvidas, como alternativa à prática fragmentada e descontextualizada, e possibilidade à verdadeira inter-relação escola-universidade no processo de formação acadêmico-profissional docente.

Referências

- APROCHEGAR. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2018.
Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aprochegar/>. Acesso em: 30/07/2019.
- BALL, S.J. **Politics and policy making in education**: explorations in policy sociology. Nova York: Routledge, 1990.
- BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. EDITAL No 6/2018. Brasília, 2018.
- BRASIL. FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portaria no 45/2018**. Ministério da Educação. Brasília, 2018b. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 7 mai. 2020.
- BRASIL. FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portaria no 175/2018**. Ministério da Educação. Brasília, 2018c. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 7 mai. 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONÇALVES, S. M. S.; SILVA, J. F.; BENTO, M. G. **Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 48 p. 670-683, dezembro/2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2268/3487> Acesso em: 24 abr. 2020.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de Professores**. Porto Alegre. Artmed 2010.

- MAINARDES, J. **Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006 47 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- MARTINS, C. S. L. **Programa de residência pedagógica na UNIPAMPA: formação docente no horizonte da inovação pedagógica**. In: VII Encontro Nacional das Licenciaturas, Fortaleza, 2018.
- MARTINS, C.; GUEDES, L. **A política de formação de professores no Programa de Residência Pedagógica: desafios e contribuições**. In: TAVARES, A.; SOUSA, K.; CRUZ, K. Residência Pedagógica e formação docente em debate inicial - Formação docente em questão. Editora do Instituto Federal Rio Grande do Norte. Natal: IFRN, 2019.
- MELLO, E. M. B.; SALOMÃO DE FREITAS, D. P. **Formação acadêmico-profissional de professores(as)**. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 11, n. 20, p. 195-200, 12 jul. 2019.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999.
- PORTARRIEU, M. L. B.; TUBERT-OKLANDER, J. **Grupos operativos**. In: OSÓRIO, L. C. et al. Grupo Terapia Hoje. 2. ed. Trad. Liana di Marco. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. p. 135-141.
- VASCONCELLOS, C. dos S. **Metodologia Dialética em Sala de Aula**. In: Revista de Educação AEC. Brasília: abril de 1992 (n. 83)

Biografia Resumida

Claudete da Silva Lima Martins: Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, atuando no Campus Bagé como docente de componentes curriculares da área da Educação. Vice-líder do INCLUSIVE: Grupo de Estudos e Pesquisas em Inclusão e Acessibilidade na Educação Básica, membra do Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação (GRUPI) e do Grupo Interinstitucional Minuano. Coordenadora do Programa Tertúlias Pedagógicas Inclusivas no Pampa e Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA. Possui graduação em Pedagogia (URCAMP), doutorado em Educação (UFPeL) e mestrado em Educação (UFPeL). Possui duas especializações relacionadas à

formação de professores na modalidade de Educação Especial, (URCAMP e UFSM). Foi orientadora educacional e professora efetiva da rede Municipal e estadual de Ensino de Bagé/RS. Tem experiência na área da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação inclusiva e práticas pedagógicas.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6268846689825329>;

E-mail: claudetemartins@unipampa.edu.br

Elena Maria Billig Mello: Professora associada na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, campus Uruguaiana, na graduação e pós-graduação. Líder do Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação (GRUPI). Possui graduação em Letras; especialização em Leitura e em Educação - Supervisão Escolar; mestrado em Educação (UFSM) e doutorado em Educação (UFRGS). Membro da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Atuou como Pró-Reitora de Graduação da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, gestão 2012-2015. Foi vice-diretora da diretoria da ANPAE/RS. Atuou como docente orientadora no Programa Residência Pedagógica - PRP 2018-2020. Tem experiência na área de Educação, com ênfase nos seguintes temas: valorização e formação de professores, formação acadêmico-profissional, inovação pedagógica, política educacional, gestão da educação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7336897624367746>;

E-mail: elenamello@unipampa.edu.br

Nádia Carolina Chrispim dos Santos: Graduada do Curso de Licenciatura em Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e suas respectivas literaturas na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Bagé. Foi bolsista do projeto Materiais didáticos autorais e avaliação no ensino de línguas: políticas linguísticas e educacionais situadas (2017) e do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (2018), ambos financiados pela

CAPES. Foi bolsista do Programa de Desenvolvimento Acadêmico da UNIPAMPA, no projeto de ações sociais: Aproximar: fortalecendo laços no Intra - RP.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9847818662425187>;

E-mail: nadiacarolina.c@gmail.com